



ESTADO DA PARAIBA
CÂMARA MUNICIPAL DE CAMPINA GRANDE
 (CASA DE FÉLIX ARAÚJO)

PROJETO de LEI Nº 049/90

Em 06 de abril de 19 90

Autor Ver. Vital do Rêgo Filho

EMENTA: Denomina de Giuseppe Gioia ^{FILHO} uma das rurais de Campina Grande e dá outras providências

DISTRIBUIÇÃO

A Comissão de JUSTIÇA

para dar parecer.

S.S. Câmara Municipal 09 de 04 de 19 90

Presidente

Secretário

Aprovado em sessão de 10 de maio

de 19 90 em 1ª. votação

S. S. Câmara Municipal

Presidente

Secretário

Aprovado em sessão de 14 de maio

de 19 90 em 2ª. votação.

S. S. Câmara Municipal

Presidente

Secretário

REDAÇÃO FINAL

Aprovado em sessão de _____ de _____

de 19 _____.

S.S. Câmara Municipal, _____ de _____ de 19 _____

Presidente

Secretário



ESTADO DA PARAÍBA
CÂMARA MUNICIPAL DE CAMPINA GRANDE
(CASA DE FÉLIX ARAÚJO)

PARECER DA COMISSÃO DE JUSTIÇA
AO PROJETO DE LEI Nº 49/90
AUTOR: Vital do Rego Filho

Relator: Félix Araújo Filho

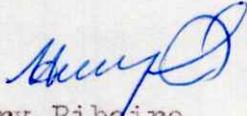
O Projeto de Lei nº 49/90, de autoria do vr. Vital do Rego Filho, que dispõe sobre nome de rua e dá outras providências, está em nossa Comissão de Justiça, para emitir o devido parecer.

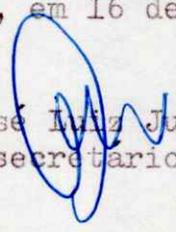
Visa a presente propositura denominar de GIUSEPPE GIOIA, uma das novas ruas desta cidade.

A matéria é constitucional, jurídica e de boa técnica legislativa, à Comissão de Justiça, opina, pela constitucionalidade e juridicidade do Projeto de Lei nº 49/90, acatando sua tramitação, pelo plenário deste Poder Legislativo.

Sala das Comissões Permanentes, em 16 de abril de 1990.

Félix Araújo Filho
Presidente - Relator


Ary Ribeiro
membro


José Luiz Junior
secretário

mvs/



ESTADO DA PARAÍBA
CÂMARA MUNICIPAL DE CAMPINA GRANDE
(CASA DE FÉLIX ARAÚJO)

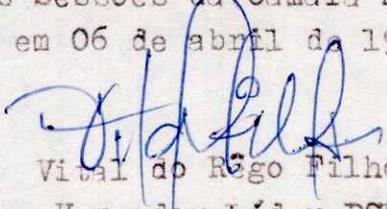
PROJETO DE LEI Nº 049/90

Art. 1º - Fica denominada de GIUSEPPE GIÓIA, ^{FILHO} uma das ruas de Campina Grande.

Art. 2º - Esta Lei entrará em vigor a partir da data de sua publicação.

Art. 3º - Revogam-se as disposições em contrário.

Sala das Sessões da Câmara Municipal de Campina Grande, em 06 de abril de 1990.


Vital do Rego Filho
Vereador Líder-PSB

JUSTIFICAÇÃO

Falecido no último dia 05 do fluente mês de abril, nesta cidade, o Engenheiro Civil GIUSEPPE GIÓIA, nascido no Recife, capital de Pernambuco, era na realidade um dos grandes vultos da sociedade campinense, porquanto, aqui fixou residência desde o ano de 1940 e, durante toda sua vida profissional como engenheiro e professor contribuiu com outros renomados campinenses para o desenvolvimento local, notabilizando-se pela operosidade com que se pautava nas aulas ministradas nos Colégios Campinenses, particularmente no Colégio Estadual da Prata, tendo sido um dos seus fundadores. Fundou, igualmente, a Faculdade de Engenharia Civil de Campina Grande, posteriormente incorporada ao Campus II da Universidade Federal da Paraíba, como também a Fundação Universidade Regional do Nordeste, FURNE, hoje UEPB. Em quase todos os prédios públicos da cidade, registra-se a assinatura do engenheiro civil Giuseppe Gióia, como Maternidade Municipal, Teatro Municipal, Agências do Banco do Brasil e ao nível do Nordeste a obra que mais o credenciou foi a Ponte sobre o Rio Jequitonha na Bahia.



ESTADO DA PARAÍBA
CÂMARA MUNICIPAL DE CAMPINA GRANDE
(CASA DE FÉLIX ARAÚJO)

Continuação...

Filho do construtor GEOVANNI GIÓIA, já falecido Giuseppe Gióia, tornou-se conhecido em todo o interior da Paraíba, através da presença marcante em todos os Colégios Estaduais, aparecendo sempre como idealizador e fundador, responsável pelas edificações dos prédios. A última atividade de Giuseppe Gióia foi na restauração completa e edificação de três pavimentos do prédio da Ordem dos Advogados do Brasil-Seção da Paraíba, em João Pessoa, a convite do presidente Vital do Rêgo, conhecedor de todos os seus méritos como um dos mais destacados engenheiros do Nordeste Brasileiro. Gióia - assim como era chamado por todos - morreu aos 74 anos de idade, já aposentado, depois de uma enfermidade de três longos anos. Deixou esposa e filhos(3) residentes no Recife, e como seu patrimônio em Campina Grande, ficou o Edifício Ariús, na rua Maciel Pinheiro 102, com 05(cinco) andares, um dos primeiros construídos no centro da cidade. Giuseppe Gióia residia à rua Manoel Sérgio de Oliveira, nº 111, em companhia da senhora Lindomar Pereira de Araujo.

O autor



ESTADO DA PARAÍBA
CÂMARA MUNICIPAL DE CAMPINA GRANDE
(CASA DE FÉLIX ARAÚJO)

PROJETO DE LEI Nº 049/90

Art. 1º - Fica denominada de GIUSEPPE GIÓIA, uma das ruas de Campina Grande.

Art. 2º - Esta Lei entrará em vigor a partir da data de sua publicação.

Art. 3º - Revogam-se as disposições em contrário.

Sala das Sessões da Câmara Municipal de Campina Grande, em 06 de abril de 1990.

Vital do Rêgo Filho
Vereador Líder-PSB

JUSTIFICAÇÃO

Falecido no último dia 05 do fluente mês de abril, nesta cidade, o Engenheiro Civil GIUSEPPE GIÓIA, nascido no Recife, capital de Pernambuco, era na realidade um dos grandes vultos da sociedade campinense, porquanto, aqui fixou residência desde o ano de 1940 e, durante toda sua vida profissional como engenheiro e professor contribuiu com outros renomados campinenses para o desenvolvimento local, notabilizando-se pela operosidade com que se pautava nas aulas ministradas nos Colégios Campinenses, particularmente no Colégio Estadual da Prata, tendo sido um dos seus fundadores. Fundo igualmente a Faculdade de Engenharia Civil de Campina Grande, posteriormente incorporada ao Campus II da Universidade Federal da Paraíba, como também a Fundação Universidade Regional do Nordeste, FURNE, hoje UEPB. Em quase todos os prédios públicos da cidade, registra-se a assinatura do engenheiro civil Giuseppe Gióia, como Maternidade Municipal, Teatro Municipal, Agências do Banco do Brasil e ao nível do Nordeste e para que mais o credenciou foi a Ponte sobre o Rio Jequitonha na Bahia.



ESTADO DA PARAÍBA
CÂMARA MUNICIPAL DE CAMPINA GRANDE
(CASA DE FÉLIX ARAÚJO)

Continuação...

Filho do construtor GEOVANNI GIÓIA, já falecido Giuseppe Gióia, tornou-se conhecido em todo o interior da Paraíba, através da presença marcante em todos os Colégios Estaduais, aparecendo sempre como idealizador e fundador, responsável pelas edificações dos prédios. A última atividade de Giuseppe Gióia foi na restauração completa e edificação de três pavimentos do prédio da Ordem dos Advogados do Brasil-Seção da Paraíba, em João Pessoa, a convite do presidente Vital do Rêgo, conhecedor de todos os seus méritos como um dos mais destacados engenheiros do Nordeste Brasileiro. Gióia - assim como era chamado por todos - morreu aos 74 anos de idade, já aposentado, depois de uma enfermidade de três longos anos. Deixou esposa e filhos(3) residentes no Recife, e como seu patrimônio em Campina Grande, ficou o Edifício Ariús, na rua Maciel Pinheiro 102, com 05(cinco) andares, um dos primeiros construídos no centro da cidade. Giuseppe Gióia residia à rua Manoel Sérgio de Oliveira, nº 111, em companhia da senhora Lindomar Pereira de Araujo.

O autor